

Sobre o **13º salário do Bolsa Família**, Marcelo Neri, pesquisador do FGV Social, avalia a medida através de 10 pontos. (vide [artigo](#) de fundo)

“A medida produz ganhos em pobreza, desigualdade e no PIB, preservando as contas públicas. Mulheres, crianças e nordestinos são os principais beneficiados.”

Disponibilizamos estudos, números e análises sob demanda. Veja os principais comentários:

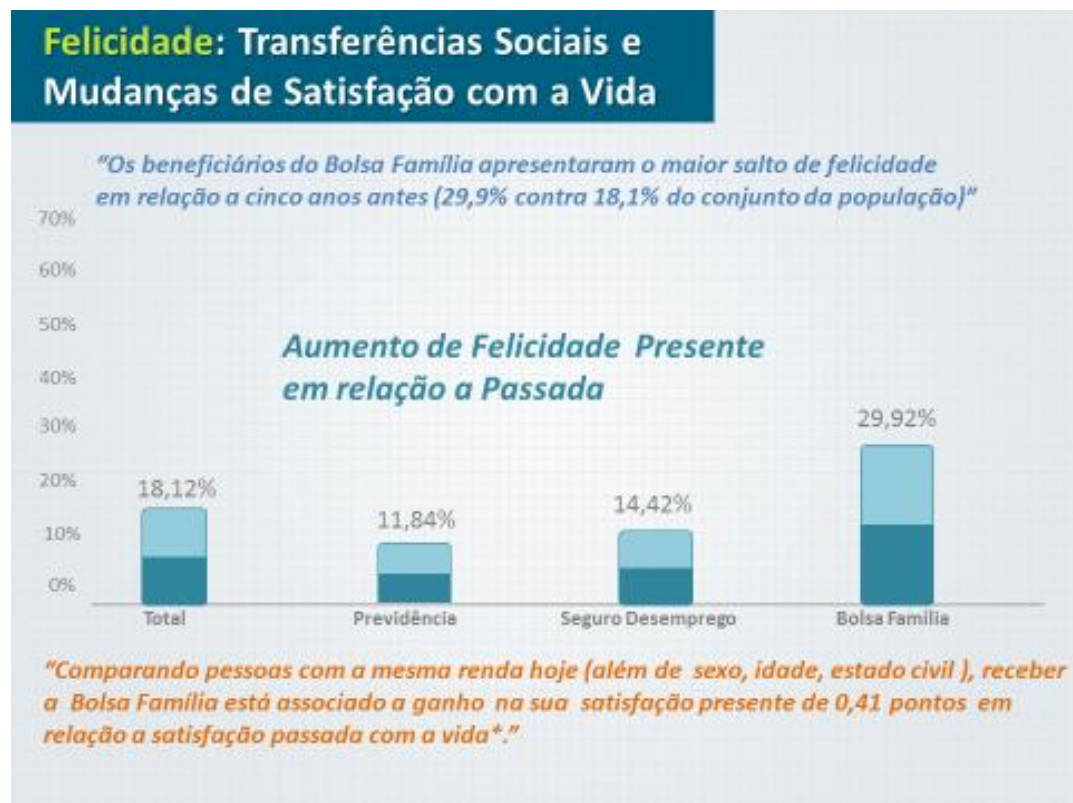
- 1) A concessão do **13º salário ao Bolsa Família** equivale a um **reajuste nominal de 8,33%** o que dada a inflação dos últimos 12 meses equivale a um **ganho real nesse período de 3,58%**¹.
- 2) O Bolsa Família é a **transferência de renda mais pró-pobre do país** com índice de focalização de -0,63 contra -0,05 do BPC e **0,52 da previdência**, por exemplo².
- 3) Ganhos do Bolsa Família **diminuem a extrema pobreza**. Contraexemplo: no congelamento nominal do benefício em 2015 e 2017, a extrema pobreza subiu 23% e 17%, respectivamente.
- 4) **O reajuste de programas sociais em ano pós-eleitoral são raros**. Nas três décadas passadas, a renda de programas sociais subiu em anos eleitorais, duas vezes mais que a renda média (vide [pesquisa](#)).
- 5) O **multiplicador do Bolsa Família é superior ao de outras transferências oficiais**. Mais de **três vezes maior que a previdência**, por exemplo. Ou seja, a combinação de mais Bolsa Família e menos previdência (reforma) mantém a **economia mais aquecida**. Para cada R\$ 1 de repasse do Bolsa Família, o PIB cresce R\$ 1,78 e 0,52”; lembrando que o orçamento do Bolsa Família representa entre 0,5% do PIB nacional contra 14% da previdência. “É um programa bem focalizado e, por isso, faz as rodas da economia girarem mais.” (vide capítulo 7 do [livro](#))



¹ Assumindo que o 13º incida sobre o benefício básico e sobre as transferências a título de condicionalidades.

² O índice de focalização varia de -1 a 1. No extremo inferior se toda renda for para o mais pobre dos pobres e no superior se for para o mais rico dos ricos. Segundo nossos cálculos sobre a PNADC anual houve aumento da focalização do Bolsa Família de -0,6164 em 2016 para -0,6325 em 2017, movimento consistente com ação de melhora do cadastro (“pente fino”). Por outro lado, houve uma queda de 4,2% no valor do benefício por brasileiro.

- 6) Não há contradição nisso. O Bolsa Família é um grande aliado para quem deseja fazer ajuste fiscal no Brasil. É um programa **que dá muito resultado em termos de combate à pobreza e custa pouco** nas **contas públicas**, que estão numa situação bastante delicada no país. Utilizamos pouco o Bolsa Família nessa crise.
- 7) O **Nordestino** em particular, aquele que **mais sofreu nos últimos anos**, vai receber um impacto **107% maior** da medida anunciada que o brasileiro em geral. Veja na tabela 1 mais abaixo o perfil dos principais beneficiários do Bolsa Família.
- 8) Similarmente, as mulheres recebem individualmente 1000,7% mais o Bolsa Família que os homens. O reajuste as **empodera mulheres e mães** na divisão de recursos no seio familiar. Como consequência deste viés pró-mulher que tende a morar mais com os filhos, os **recursos do programa chegam 74,8% mais as crianças** em termos domiciliares per capita que ao conjunto da população. Disponibilizamos perfil de quem ganha mais com a medida.
- 9) Nossos estudos mostram que a **felicidade** do brasileiro **é mais sensível a aumentos de renda na base** do que no meio ou topo da distribuição. É de se esperar uma **recuperação da felicidade geral da nação** que anda em baixa (vide [pesquisa](#)).



- 10) Defendemos que se dê a **liberdade de escolha ao beneficiário** quando receber o 13º salário, criando uma reserva estratégica para emergências (como a necessidade de se comprar remédio, material escolar ou consertar a casa, por exemplo). O governo poderia atrelar ações de educação financeira, **desenvolver novos hábitos da poupança entre os pobres**. Ou seja, o 13º do Bolsa Família aponta para ganhos sociais mas pode ser ainda melhor (vide [artigo](#)).

Apêndice

Quem São os Principais Beneficiários do Bolsa Família?			
		R\$ Bolsa-Família per Capita Mensal	% da Renda per Capita
População Total		2017	2017
	Total	7,13	0,62%
Sexo			
	Homem	7,05	0,61%
	Mulher*	7,2	0,63%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
* O rendimento individual de Bolsa Família das mulheres é 1000,7% maior que o dos homens.			
Faixa Etária			
	0 a 4	12,24	1,58%
	5 a 9	13,32	1,79%
	10 a 14	12,67	1,72%
	15 a 19	9,29	1,20%
	20 a 24	6,66	0,70%
	25 a 29	7,35	0,64%
	30 a 35	7,52	0,61%
	36 a 39	7,14	0,58%
	40 a 44	6,33	0,53%
	45 a 49	5,69	0,46%
	50 a 54	4,61	0,33%
	55 a 59	3,3	0,22%
	60 ou Mais	1,56	0,10%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Cor ou raça			
	Amarela	2,51	0,10%
	Branca	3,69	0,23%
	Indígena	11,65	1,46%
	Parda	10,12	1,28%
	Preta	8,46	1,04%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Posição no domicílio			
	Cônjuge	6,07	0,47%
	Filho(a)	9,58	1,03%
	Principal Responsável	5,51	0,40%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Distribuição de Renda: 5%- , 5% a 95% e 5%+			
	5 aos 95	6,43	0,73%
	5 mais ricos	0,04	0,00%
	5 menos (mais pobres)	26,65	73,52%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Classes Econômicas FGV			
	Classe AB	0,07	0,00%
	Classe C	2,36	0,26%
	Classe D	13,62	4,42%
	Classe E	27,2	26,92%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			

Quem São os Principais Beneficiários do Bolsa Família?

	R\$ Bolsa-Família per Capita Mensal	% da Renda per Capita
Posição na Ocupação		
Conta própria	6,79	0,57%
Desocupado com idade acima de 14 anos	8,18	1,33%
Empregador	1,07	0,03%
Empregados - com carteira	1,92	0,13%
Empregados - sem carteira	9,64	0,98%
Empregados – Setor Público	0,91	0,04%
Ignorado	11,59	1,55%
Inativo	6,77	0,65%
Menores de 14 anos de idade	12,79	1,70%
Trabalhadores não remunerados	13,96	1,88%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		
Nível de instrução		
Sem instrução	10,53	1,54%
Fundamental incompleto ou equivalente	10,03	1,35%
Fundamental completo ou equivalente	6,79	0,79%
Médio incompleto ou equivalente	7,94	0,99%
Médio completo ou equivalente	4,02	0,36%
Superior incompleto ou equivalente	1,21	0,07%
Superior completo	0,38	0,01%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		
Frequenta escola		
Não	5,56	0,44%
Sim	10,23	1,08%
Fonte: FGV Social/CPS através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		
A escola que frequenta é		
Rede privada	1,59	0,09%
Rede pública	13,43	2,19%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		
Região Geográfica		
Centro	4	0,29%
Nordeste	14,79	2,03%
Norte	13,07	1,78%
Sudeste	3,16	0,23%
Sul	2,14	0,15%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		
Tipo de Cidade		
Metropolitana	3,76	0,25%
Rural	18,91	3,48%
Urbana	6,72	0,65%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.		

Quem São os Principais Beneficiários do Bolsa Família?

	INFRAESTRUTURA	R\$ Bolsa-Família per Capita Mensal	% da Renda per Capita
Eletricidade			
	Não	29,17	10,31%
	Sim	7,08	0,62%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Lixo			
	Coletado Diretamente	5,11	0,41%
	Coletado Indiretamente	9,49	1,01%
	Outros/Não especificado	10,38	1,15%
	Queimado	22,69	5,18%
	Terreno Baldio	21,25	4,90%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Tem Geladeira			
	Não	24,07	6,63%
	Sim	6,85	0,59%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Este domicílio é do tipo:			
	Apartamento	1,24	0,04%
	Casa	7,85	0,85%
	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	12,38	1,76%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste domicílio?			
	Alvenaria com revestimento/ taipa com revestimento	6,12	0,50%
	Alvenaria sem revestimento	13,82	2,24%
	Madeira apropriada para construção (aparelhada)	12,65	1,91%
	Madeira aproveitada	14,39	2,95%
	Taipa sem revestimento	32,81	12,49%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Qual é a principal forma de abastecimento de água utilizada neste domicílio?			
	Fonte ou nascente	11,9	1,76%
	Outra (especifique)	25,52	6,15%
	Poço profundo ou artesiano	11,96	1,57%
	Poço raso, freático ou cacimba	15,79	2,71%
	Rede geral de distribuição	5,7	0,46%
	Água da chuva armazenada	28,31	8,46%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			
Este domicílio utiliza gás de botijão ou encanado na preparação de alimentos?			
	Não	22,75	3,10%
	Sim	6,89	0,60%
Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.			

Quem São os Principais Beneficiários do Bolsa Família?

ESTADOS	R\$ Bolsa-Família per Capita Mensal	% da Renda per Capita
	2017	2017
População Total		
Total	7,13	0,62%
Estado		
Acre	18,02	2,59%
Alagoas	13,52	2,27%
Amapá	12,5	1,47%
Amazonas	15,22	1,98%
Bahia	14,43	1,85%
Ceará	13,98	1,88%
Distrito Federal	3,06	0,13%
Espírito Santo	3,92	0,36%
Goiás	4,08	0,35%
Maranhão	19,55	3,62%
Mato Grosso	4,41	0,39%
Mato Grosso do Sul	4,33	0,37%
Minas Gerais	5,02	0,45%
Paraná	2,39	0,18%
Paraíba	16,78	2,00%
Pará	14,28	2,20%
Pernambuco	12,3	1,60%
Piauí	19,56	2,88%
Rio de Janeiro	2,5	0,19%
Rio Grande do Norte	11,41	1,49%
Rio Grande do Sul	2,52	0,17%
Rondônia	4,91	0,57%
Roraima	10,23	1,12%
Santa Catarina	1,13	0,08%
Sergipe	12,98	1,72%
São Paulo	2,46	0,16%
Tocantins	9,09	1,07%

Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.

Quem São os Principais Beneficiários do Bolsa Família?

ESTADOS: CAPITAIS E PERIFERIAS METROPOLITANAS	R\$ Bolsa-Família per Capita Mensal	% da Renda per Capita
	2017	2017
População Total		
Total	7,13	0,62%
Capitais e periferias metropolitanas		
AC Capital	7,83	0,87%
AL Capital	3,6	0,39%
AM Capital	6,76	0,64%
AP Capital	9,1	0,88%
BA Capital	5,3	0,32%
BA Periferia	9,51	1,05%
CE Capital	7,2	0,57%
CE Periferia	10,08	1,60%
DF Capital	3,06	0,13%
ES Capital	2,7	0,10%
GO Capital	1,13	0,06%
MA Capital	7,27	0,89%
MG Capital	1,64	0,08%
MG Periferia	4,12	0,41%
MS Capital	2,26	0,17%
MT Capital	2,07	0,16%
Não é capital ou área metropolitana	9,26	1,00%
PA Capital	6,81	0,61%
PA Periferia	9,67	1,45%
PB Capital	7,56	0,47%
PE Capital	4,8	0,31%
PE Periferia	5,23	0,77%
PI Capital	6,98	0,66%
PR Capital	1,26	0,06%
PR Periferia	1,62	0,16%
RJ Capital	0,95	0,06%
RJ Periferia	3,34	0,32%
RN Capital	5,98	0,57%
RO Capital	3,69	0,36%
RR Capital	6,37	0,61%
RS Capital	3,08	0,12%
RS Periferia	1,78	0,14%
SC Capital	0,18	0,01%
SE Capital	4,2	0,34%
SP Capital	2,58	0,12%
SP Periferia	1,83	0,13%
TO Capital	3,82	0,31%

Fonte: FGV Social através do processamento dos microdados da PNAD Contínua Anual/IBGE.